

O FUTSAL NA ESCOLA COM CRIANÇAS 7 A 11 ANOS

Fábio Fernandes¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: Dentre as várias atividades presentes na aula de educação física, o futsal se destaca pela preferência da maioria dos alunos de ambos os sexos. O desporto tornou-se um fenômeno dentre as atividades escolares. É um esporte que se assemelha com o futebol, mas diferente, pelo espaço reduzido, e que requer do praticante, o uso de todas as suas funções psicomotoras. **Objetivo:** Pesquisar como esta sendo aplicado o futsal nas aulas de Educação Física no município de Ponte Alta - SC. **Metodologia:** Foi feito uma pesquisa de campo descritiva diagnostica. Fizeram parte da amostra 3 professores de Educação Física de Ponte Alta. Como instrumento de coleta de dados, 1 questionário contendo 9 perguntas. Os dados analisados tendo base os autores da área. **Resultados:** Os resultados apresentam que a maneira que os professores ensinam o futsal é de maneira recreativa, pois desse modo aprendem mais rápido, relacionando algumas palavras ao futsal como conteúdo nas aula de Educação Física apareceram algumas alternativas, como: interação, educação, participação, superação dos limites e lazer. **Conclusão:** as metodologias utilizadas no futsal pelos profissionais da Educação Física pesquisados se relacionaram com a opinião dos autores. E o profissional deve trabalhar sempre os princípios da inclusão ambos os sexos, respeitando a diversidade cultural e trabalhar o coletivo.

Palavras-chave: Educação Física. Futsal. Esporte. Aulas.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

THE FUTSAL IN SCHOOL CHILDREN WITH 7 11 YEARS

Fabio Fernandes¹

Francisco José Fornari Sousa²

ABSTRACT

Introduction: Among the various activities present in gym class, futsal stands out for the preference of the majority of the students of both sexes. The sport has become a phenomenon among school activities. It is a sport that resembles soccer, but different, the reduced space, and requires the practitioner to use all its psychomotor functions. **Objective:** To investigate how this being applied futsal in physical education classes in the city of High Bridge - SC. **Methodology:** It was done a descriptive field research diagnoses. The sample 3 teachers from High Bridge of Physical Education. As data collection instrument, one questionnaire with 9 questions. The analyzed data base with the authors of the area. **Results:** The results show that the way teachers teach futsal is recreational way, for thereby learn faster, listing some words to the futsal as a subject in Physical Education class appeared some alternatives, such as: interaction, education, participation, overcoming the limits and leisure. **Conclusion:** the methodologies used in futsal by the Physical Education professionals surveyed were related to the opinion of the authors. And the professional must always work the principles of inclusion both sexes, respecting cultural diversity and the collective work

Words-key: Physical Education. Futsal . Sport. Classes.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

1 INTRODUÇÃO

A modalidade de futsal é uma das mais aceitas e requisitadas tanto por meninos quanto por meninas no meio escolar. Deste modo praticando uma atividade prazerosa como futsal, bem orientada pelo professor de Educação Física.

O presente artigo tem como tema o futsal nas aulas de educação física com professores de alunos de 7 a 11 anos. O exercício físico é importante independente da faixa etária, trazendo benefícios e ajudando com a alta estima de quem o pratica. Se tratando de esporte a pratica de atividade mais comum nas aulas de educação física no Brasil é o futsal, é inevitável observar seus benéficos quando bem aplicados.

Sendo assim nas próximas paginas estará sendo feito um estudo baseado em alguns autores verificando assim a aplicabilidade do Futsal nas aulas, quais métodos pedagógicos são utilizados pelos profissionais para que o aluno aprenda de uma forma lúdica, recreativa e cooperativa o esporte que o mesmo consiga aprender e a lidar com as diferenças, dificuldades e que o professor consiga passar o seu aprendizado a todos ajudando assim a desenvolver seus aspectos físicos, social e habilidade motora.

Trabalho de iniciação requer cuidados especiais. Tudo que acontecer com as crianças neste período vai marcar para o resto da vida consciente ou inconsciente. (VOSER 2001).

2. FUTSAL NA ESCOLA COM CRIANÇAS DE 7 (SETE) A 11 (ONZE) ANOS

A escola segundo Voser e Giusti (2002, p.16): “Para que as instituições de ensino possam zelar pela qualidade de suas aulas, precisam realmente acreditar que a educação física escolar deve ter o mesmo grau de importância das demais disciplinas que compõem o ensino para a formação dos jovens.”

Para a maioria dos pais a pratica de atividades físico-desportiva é uma necessidade. Um estudo Frances sobre esse tema revela que 95% dos pais esta a favor da prática esportiva de seus filhos e que 86% pensa que estas atividades são tão importantes quantos as intelectuais. (VOSER 2003, p.49)

“Hoje na escola, o professor deve trabalhar os aspectos técnico-táticos do jogo e as questões sociais. Quando as atividades esportivas são bem-orientadas, elas possibilitam não só

quem pratica como também a quem assiste momentos maravilhosos de proezas físicas.” (VOSER; GIUSTI 2002, p.91);

A prática do futsal na escola envolve adaptação e a familiarização aos seus elementos como itens importantes a serem desenvolvidos, destacaríamos o contato com a bola, o espaço de jogo (quadra) e a relação com os colegas e adversários e principalmente, os aspectos de aquisição motora visando à utilização das técnicas que envolvem essa modalidade esportiva com menor gasto de energia.” (VOSER, 2002, p.23).

2.1 Fundamentação teórica

A educação física nos dias de hoje não esta sendo bem vista, ela é matéria desportiva onde é trabalhado o esporte, deixando de ser uma matéria acadêmico sendo seu principal foco em ensinar com que as crianças trabalhem o coletivo e não o individualismo e a lidar com as dificuldades. (VOSER; GIUSTI 2002).

É sintomática a existência de revistas, Secretarias, Escolas de Educação e Desporto. O esporte deixa de ser uma preocupação da educação física, desliga-se e, até mesmo, opõe-se a ela. Corre-se o risco de o esporte passar a ser um assunto exclusivamente técnico, deixando de receber um tratamento acadêmico (OLIVEIRA, 2004, p. 104).

O futsal realmente não é algo novo e vem sofrendo alterações, como poderíamos trabalhar seu conteúdo na educação física para que haja não só o entendimento, mas também a aprendizagem do aluno.

É importante para a criança conhecer o esporte, mas de forma jogada, aprender seus fundamentos brincando, vivenciando novas experiências motoras, inventando novas regras para jogos com objetivos próprios. O professor deve lançar mão de estratégias inteligentes de ensino para desenvolver o esporte dentro de sua escola considerado aspectos importantes como a competição, que mal ou bem esta presente no contexto escolar, e procurar procedimento adequado de ensino-aprendizagem. (VOSER; GIUSTI 2002, p.94).

Quando os alunos estão iniciando com a prática do esporte, nesse caso o futsal começa na maioria das vezes usando metodologias de forma errada ou precária, tornando as habilidades limitadas, no caso das meninas é ainda mais preocupante pois na maioria das vezes as mesmas não tem a oportunidade de vivenciar o futsal nas séries iniciais.(DARIDO,2003).

Para desenvolver o futsal como conteúdo programático de 1ª serie ao ensino médio, é fundamental a compreensão do esporte na sua dimensão mais ampla e critica, sendo necessários, para isso, alguns conhecimentos que não são adquiridos pela simples pratica. Isso muda totalmente o conceito de ensino dos esportes, transformando didaticamente para atender ao compromisso educacional, e não apenas as exigências esportivas. Isso possibilita aos alunos alem de aprender a praticar o esporte, condições de compreendê-lo. (VOSER; GIUSTI, 2002, p.96).

Na idade entre 7 (sete) a 11 (onze) anos em horários extraclasse os alunos criam

diferentes forma de praticar a mesma atividade, como no intervalo quando jogam futsal com litros, bola de papel, pois já nas séries mais avançadas os alunos já tem uma noção básica do que é o futsal, porém as regras e método de jogo tem que ser formulada. (SANTOS FILHO, 2000).

[...] muita vivência motora, espaços variado, bolas de diferentes tipos, tamanhos e pesos, técnica desenvolvida de forma recreativa e jogo com regras simplificadas e adaptadas. Enfatizar e valorizar os pequenos jogos que geralmente os alunos utilizam antes do começo da aula e no recreio (VOSER, GIUSTI 2002, p.97).

Percebemos que a melhor maneira de ensinar o futsal na escola é a forma recreativa, lúdica e cooperativa começando sempre de maneira simples para o complexo, do fácil para o difícil, e com o decorrer das aulas, dificultar as atividades para que o aluno aprenda e não apenas siga uma regra imposta, fazendo assim com que o mesmo se interesse em procurar mais meios de aperfeiçoamento em suas técnicas e habilidades, pois na escola o objetivo da atividade proposta é trabalhar o conjunto fazendo com que todos participem, e não só os garotos ou aqueles que se destacam melhor tendo como princípio a participação de todos. (VOSER; GIUSTI 2002).

[...] que jogos não são algo novo para entreter os garotos, mas uma proposta coerente com valores pedagógicos que deseja transmitir, espaços de criação simbólica do povo, espaços onde, a partir da cooperação, dão-se os sentidos a prática que realizamos[...] (DARIDO, 2003, p.17).

Sendo assim, o objetivo da educação física é ensinar, e a melhor maneira de introduzir o futsal na escola é de modo recreativo, cooperativo, lúdico, onde seu principal objetivo e resultados são a inclusão desta modalidade na disciplina.

3 METODOLOGIA

Segundo Andrade (1999), a pesquisa é o conjunto de procedimentos sistemáticos, que tem por objetivo encontrarem soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos.

A pesquisa pode ser científica, original ou resumo de assunto, ou seja, o trabalho original é feito pela primeira vez o resumo, é um tipo de pesquisa que não dispensa originalidade, mas não os rigores científicas, no caso dessa pesquisa será utilizado o resumo, quanto o objetivo será pesquisado descritiva onde os fatos serão observados, registrados analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles (ANDRADE, 1999).

Foi realizada uma pesquisa de campo onde a coleta de dados foi efetuada “em campo”, onde ocorram espontaneamente os fenômenos, uma vez que não houve interferência do pesquisador sobre eles.

Baseia-se na observação dos fatos, como ocorrem na realidade. Assim serão coletados os dados em campo, ou seja, no local da ocorrência das entrevistas.

Para Marconi (1990, p. 75) apud. Andrade (1999, p. 109):

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos a cerca de um problema, para qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

A coleta de dados foi realizada através de um questionário para, isto é, consiste em fazer uma serie de perguntas a professores, seguindo um roteiro preestabelecido, para professores que dão aulas de Educação Física da rede estadual de Ponte Alta – SC, os dados serão levantados e analisados, assim obterá o resultado da pesquisa.

O questionário contou com 9 (nove) perguntas descritiva diagnostica e foi realizado com 3 (três) professores na área da Educação Física do município de Ponte Alta SC.

3.1 Análise e discussão dos dados

Em relação ao nível de instrução 2 (dois) professores possuem o ensino superior completo no curso de Educação Física com pós-graduação e 1 (um) possui somente ensino superior completo no curso Educação Física. É importante ter um ensino superior, pois, com esse ensino terá mais conhecimento para transmitir e contribuir com o educando.

Segundo PCSC (2005, p.129): “A formação profissional do professor contribui fortemente para treinar as pessoas que irão transmitir conhecimento e conseqüentemente hierarquia social.”

Questionados sobre se existe a inclusão de ambos os sexos na pratica do futsal, os três responderam que sim. Tem que haver sim a inclusão de ambos os sexos, pois todos têm o mesmo direito de participar das aulas sem discriminação sendo ela no futsal ou nas outras modalidades.

Para Tenroller (2004, p.36): “[...] no futsal especificamente as atividades devam ser possibilitadas a meninos e meninas sem discriminação.”

Segundo Tenronller (2004, p37): “A socialização é um dos conteúdos que poderão ser trabalhados entre meninos e meninas quando das praticas do futsal ou em qualquer outra

modalidade desportiva.”

Em relação às turmas que ministram as aulas os três ministram do ensino fundamental I até o ensino médio. Com isso eles adquirem grandes experiências para a vida profissional fazendo com que o conhecimento aumente, ajudando assim seus alunos.

Relacionando algumas palavras ao futsal como conteúdo nas aulas de Educação Física apareceram as seguintes alternativas: integração, educação, participação, superação dos limites e lazer.

Como diz Santos Filho (2000): “[...] Na idade entre 7 (sete) a 11 (onze) anos em horários extraclasse os alunos criam diferentes forma de praticar a mesma atividade, como no intervalo quando jogam futsal com litros, bola de papel...”

Este momento se torna de lazer, superação e participação. Onde eles começam a superar os limites tanto de aprender a jogar, como, a superação em fazer a atividade sem o material necessário.

[...] É por meio da cultura do movimento que a criança descobre as possibilidades de expressar com seu corpo e passa a reconhecer a importância do movimento na integração e no relacionamento com seus companheiros de grupo. E é por meio dessa participação social, e da cooperação com os colegas, que a criança passa a praticar uma vivência coletiva (VOSER; GIUSTI, 2002, p.15).

Na questão sobre o futsal estar no currículo escolar, os professores opinaram que os motivos sejam: todos gostam; melhorar a saúde; incentivar o esporte e forma de expressão da cultura.

O futsal é o esporte mais praticado nas aulas, maioria dos alunos gosta e pratica, por ser o esporte coletivo onde existe competição. Além de ser um esporte muito bem aceito, ele ajuda a melhorar a saúde. A pessoa se movimenta bastante, fazendo assim exercícios que colaboram com seu bem estar.

A fim de exercer sua função de educação para a saúde e atuar preventivamente na redução de enfermidades com a obesidade, enfermidades cardíacas, hipertensão. “[...] a educação física deve desenvolver nas pessoas hábitos de prática regular de atividades físicas.” (VOSER; GIUSTI, 2003, p. 107)

O conceito de esporte, hoje, é restrito, pois se refere ao esporte que tem como conteúdo o treino, a competição, o atleta e o rendimento esportivo. Diante destas perspectivas, fica claro não ser saudável que o esporte entre na vida de uma criança apenas com o referencial de competição e rendimento (VOSER, 2003, p. 22).

Sobre a questão de poder ser trabalhado o futsal de maneira educativa na escola, os entrevistados responderam sim. Pois na prática do futsal deve haver respeito entre os colegas. Trabalhar as atividades propostas no futsal valorizando o contexto dos alunos e o respeito entre eles durante as atividades ou jogos (DARIDO et al., 2006).

Problemas podem se resolvidos com atitudes de diálogo e não violência a

participação colaborativa das atividades buscando interagir reconhecendo e valorizando atitudes não preconceituosas.

De acordo com os professores a metodologia utilizada por eles para desenvolver o futsal com seus alunos são: regras oficiais; jogos pré-desportivos; exercícios específicos (fundamentos) e atividades lúdicas.

No ensino fundamental I essas metodologias são as mais adequadas para os alunos, pois os mesmos não compreenderiam se o professor trabalhasse mais profundamente o assunto.

Para Voser e Giusti (2002, p.97): “[...] no primeiro ciclo escolar deve-se ter muita vivencia motora, espaços variados, bolas de diferentes tipos, tamanhos e pesos, técnica desenvolvida de forma recreativa e jogo com regras simplificadas e adaptadas.”

“Dentro da proposta lúdica, os fundamentos técnicos do futsal são apresentados de forma pré-desportivas e recreativa, aumentando a motivação das crianças ao mesmo tempo em que abrem canais para aprendizagem.” (VOSER, 2001, p.28)

Questionados sobre o oferecimento de condições de materiais e estrutura na escola para desenvolver o futsal nas aulas, 2 (dois) deles responderam que na instituição tem materiais e estruturas adequadas para desenvolver o futsal e 1 (um) respondeu que na instituição não ha estrutura nem materiais para desenvolver as aulas.

De acordo com o PCN's (BRASIL, 1997) sabe-se que na realidade das escolas brasileiras os espaços disponíveis para a pratica e aprendizagem de jogos, lutas, danças, esportes, ginásticas não apresenta adequação e a qualidade necessária.

Alem disso o PCN's (BRASIL, 1997) nos mostra que mesmo que não se tenha uma quadra convencional é possível adaptar espaços para os alunos de educação física. O professor pode utilizar um pátio, um jardim, um campinho, dentro ou próximo a escola, para realizar as atividades físicas.

Para que uma aula seja bem elaborada o professor tem que se adaptar as condições e materiais oferecidos, fazendo assim uma aula proveitosa e que os alunos tenham prazer em faze-la.

Em relação a maneira como ensinam o futsal, os professores optaram pela maneira recreativa e o jogo como é jogado.

“É importante para a criança conhecer o esporte, mas de forma jogada, aprender seus fundamentos brincando, vivenciando novas experiências motoras, inventando novas regras para jogos com objetivos próprios.” (VOSER; GIUSTI 2002, p.94)

A maneira mais adequada para passar o futsal na escola é de maneira recreativa, pois

desse modo os alunos aprenderam mais rápido e sem dificuldades.

“Percebemos que a melhor maneira de ensinar o futsal na escola é a forma recreativa, lúdica e cooperativa começando sempre de maneira simples para o complexo, do fácil para o difícil.” (VOSER; GIUSTI 2002)

4. CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as metodologias do futsal aplicadas nas aulas de Educação Física. O profissional deve trabalhar sempre os princípios da inclusão de ambos os sexos, respeitando a diversidade cultural e trabalhar o coletivo.

Neste amplo campo de desenvolvimento os alunos devem conhecer a educação física e saber a sua importância, pois isso se torna necessário para a integração entre o aluno e o contexto escolar vivenciado. As crianças devem participar das aulas de educação física o mais cedo possível, para sentir as atividades que envolvam o lúdico e as práticas corporais.

Em relação a formação, todos devem tê-la para poder ministrar as aulas, dos 3 professores entrevistados 2 (dois) possuem ensino superior completo no curso de educação física com pós-graduação e 1 (um) possui ensino superior completo no curso de educação física. Questionados sobre a existência da inclusão de ambos os sexos na prática do futsal, os 3 (três) que sim. De acordo com os professores a metodologia utilizada é regras oficiais, jogos pré-desportivos exercícios específicos e atividades lúdicas.

Durante a pesquisa pode-se notar que os profissionais na área da educação física dizem que o futsal é uma modalidade que todos gostam e esta no currículo escolar para incentivar o esporte, melhorar a saúde e para a forma de expressão da cultura. Além de estar ligado a integração, educação, participação, superação dos limites e lazer.

Espera-se que este estudo ajude os profissionais de educação física que trabalham com as fases iniciais da formação esportiva, mostrando-lhes que a prática do futsal pode ajudar no desenvolvimento das crianças.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a metodologia do trabalho**. 4 ed. São Paulo, SP: Atlas, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

OLIVEIRA, Victor Marinho. **O que é Educação Física**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

RODRIGUES, Renato Gonçalves José Correia. **Procedimentos de Metodologia Científica**. 5.ed. Lages, SC PAPERVEST, 2007.

SANTA CATARINA. **Estudos temáticos**. Florianópolis: IOESC, 2005.

SANTOS FILHO, José Laudier Antunes. **Manual de Futsal**. 2.ed. Rio de Janeiro Sprint, 2000.

TENROLLER, Carlos Alberto. **Futsal: Ensino e pratica**. Canoas. ULBRA, 2004.

VARGAS NETO, F.X.; VOSER R.C. **A criança e o esporte: perspectiva lúdica**. Canoas: Ed. Ulbra, 2001.

VOSER, Rogerio da Cunha. **Futsal: Princípios Técnicos e Táticos**. 2.ed. Canoas: Ed ULBRA, 2003.

VOSER, Rogerio da Cunha. **Futsal: Princípios Técnicos e Táticos**. Rio de Janeiro, Sprint, 2001.

VOSER, Rogério da Cunha. GIUSTI, João Gilberto. **O futsal e a Escola: uma perspectiva pedagógica**. Porto Alegre. ARTMED, 2002.